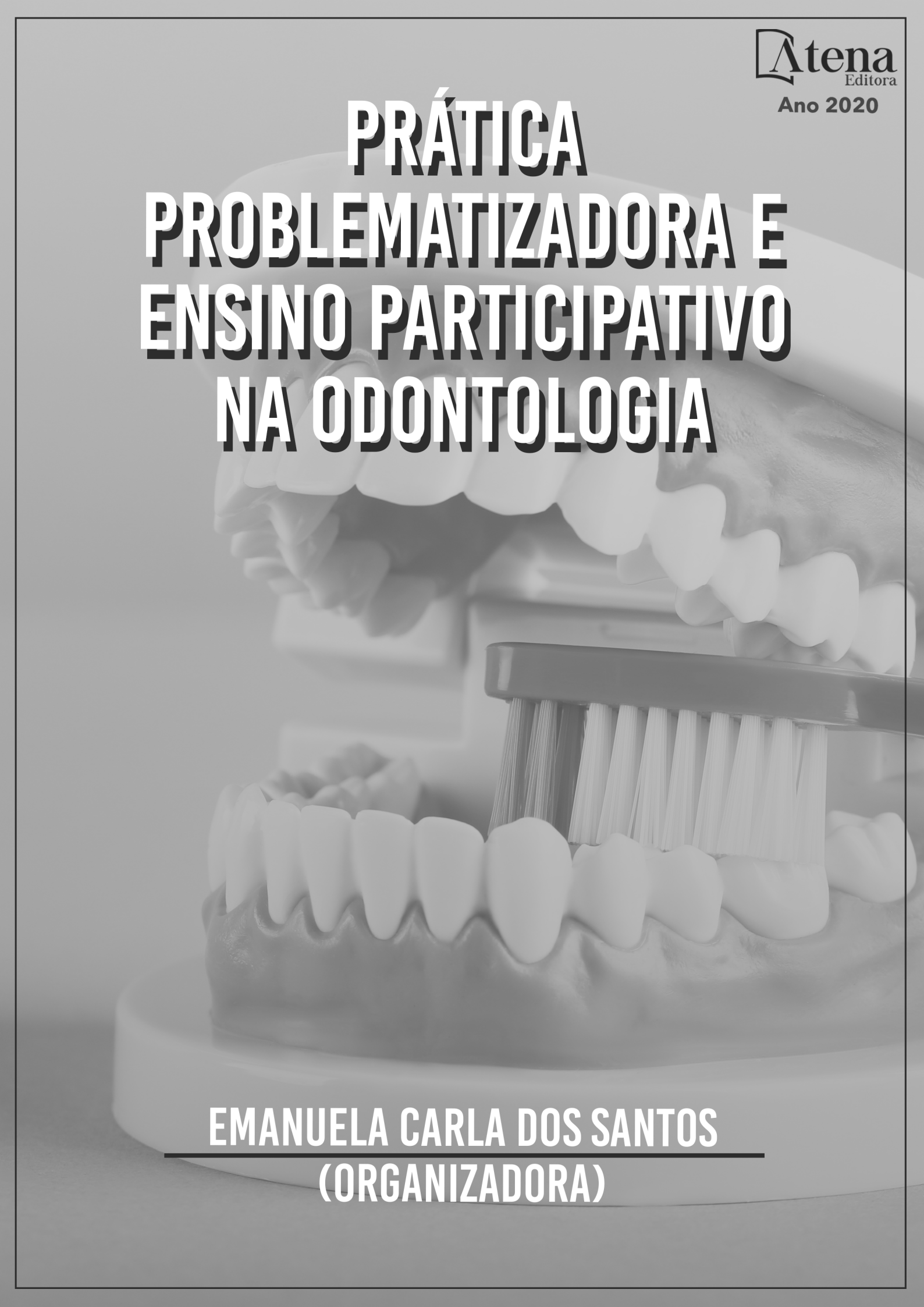


PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)



**PRÁTICA
PROBLEMATIZADORA E
ENSINO PARTICIPATIVO
NA ODONTOLOGIA**

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P912 Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 1
[recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-191-6
DOI 10.22533/at.ed.916201507

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação como um todo vem passando por intensas reflexões e modificações no decorrer dos anos e agora coloca o aluno, outrora ser passivo, como foco, no centro do processo de ensino-aprendizagem. A prática problematizadora e o ensino participativo tornam o estudante sujeito cognoscente, protagonista da busca pelo conhecimento e ser capaz de assimilar o conhecimento.

Na área da Odontologia não poderia ser diferente. A velocidade da evolução científica é tamanha que o profissional precisa estar em constante atualização.

Dentro desta visão, a Editora Atena disponibiliza um compilado de artigos científicos, em dois volumes, para que informações de qualidade, com o que há de mais novo na comunidade científica odontológica, estejam ao alcance daquele que busca o aprimoramento.

Desejo que o conteúdo deste E-book proporcione momentos de reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico e aquisição de conhecimento!

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MICROABRASÃO ASSOCIADA À CLAREAMENTO DENTAL PARA TRATAMENTO DE FLUOROSE MODERADA	
Giovana Gabriela Carlos Canto	
Myria Conceição Cerqueira Félix	
Lizandra Oliveira Cunha	
Fernanda Rebouças Guirra	
Gabriella Felix Melo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9162015071	
CAPÍTULO 2	10
RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E DA FUNÇÃO DENTÁRIA COM TÉCNICAS ASSOCIADAS À MICROABRASÃO	
Mariana Sinara de Oliveira Gomes	
Wynie Monique Pontes Nicácio	
Rodrigo Sversut de Alexandre	
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	
Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	
DOI 10.22533/at.ed.9162015072	
CAPÍTULO 3	19
ULTRASSOM NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA	
José Ricardo Mariano	
Sergio Charifker Ribeiro Martins	
Leandro Lécio de Lima Sousa	
Amanda Alves de Oliveira	
Bruna Leticia Rosa Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9162015073	
CAPÍTULO 4	29
FRATURA MANDIBULAR PÓS- IMPLANTE DENTÁRIO	
Renê Dominik Carvalho Pereira Osório	
Oscar Fernandes Sobral Neto	
Teodomiro Dutra de Abreu Junior	
Elaine Cristina Alves Goldfarb	
Camila Egidio Batista Gomes	
Angélica Queiroz Guarita	
Gabriel Figueiredo Rolim	
Amanda Albuquerque Cartaxo de Andrade	
Jéssica Ricarte Viana	
Mabel Soares Saturnino	
DOI 10.22533/at.ed.9162015074	
CAPÍTULO 5	47
PRINCIPAIS LESÕES NERVOSAS EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES	
Tháilson Ramon de Moura Batista	
Alêssa Cristielle Santos Pimentel	
Edvam Barbosa de Santana Filho	
Felipe Nicolau da Silva	
Isabelle Pessoa da Rocha Araújo	
Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão	
Lucas Matheus Braga Batista dos Santos	

Josefa Odiléia da Silva
Renato Abrantes Cavalcante
Yasmin Guimarães Serra
Maxsuel Bezerra da Silva
Frank Gigianne Teixeira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.9162015075

CAPÍTULO 6 56

USO E SUSPENSÃO DE ANTICOAGULANTES NA ODONTOLOGIA DURANTE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS

Lara Yohana Correia Gomes
Marcus Vinícius Silva Weigel-Gomes
Vanessa Candido Pontes da Silva
Larissa Lima Gomes
Islane Caroline Ferreira da Silva
Eliane Aparecida Campesatto

DOI 10.22533/at.ed.9162015076

CAPÍTULO 7 68

A RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Natália Marques Vasconcelos
Ana Carolina de Oliveira Portela
Marcelle Melo Magalhães
Kátia Linhares Lima Costa
Carlos Eduardo Lopes Albuquerque
Mauro Vinicius Dutra Girão
Vicente Paulo Ponte Neto
Maria Vilma Dias Adeodato

DOI 10.22533/at.ed.9162015077

CAPÍTULO 8 77

REGENERAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS EM MAXILARES COM OSTEONECROSE INDIZIDA POR MEDICAMENTOS UTILIZANDO rhBMP-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Vinícius Silva Weigel - Gomes
Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos
Olavo Barbosa de Oliveira Neto
Yasmin Lima Nascimento
Thiago da Silva Torres
Fernando José Camello de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9162015078

CAPÍTULO 9 92

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DOENÇA DE GAUCHER: RELATO DE CASO

Guacyra Machado Lisboa
Marcus Vinícius Silva Weigel - Gomes
Larissa Lima Gomes
Gyulia Machado Lisboa Rabelo
Lara Yohana Correia Gomes
Ana Luiza Vasconcelos Lima

DOI 10.22533/at.ed.9162015079

CAPÍTULO 10 100

LESÃO ENEGRECIDA-AZULADA EM MUCOSA BUCAL: POSSÍVEIS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS E COMO PROCEDER

Analícia Costa Soares
Marília Celeste Souza de Barros Silva
Jane Kelly Marques da Silva
Romualdo Arthur Alencar Caldas
Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira
Sônia Maria Soares Ferreira
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.91620150710

CAPÍTULO 11 107

LESÕES INTRAÓSSEAS: REVISÃO DE LITERATURA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS EM 10 ANOS

Thaynês Batista de Jesus
Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro
Jemima Loreta Barbosa da Rocha
Danfild Correia Santos

DOI 10.22533/at.ed.91620150711

CAPÍTULO 12 116

LÍQUEN PLANO BUCAL: ASPECTOS RELEVANTES PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Matheus da Silva Ribeiro
Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Ismênia Figueiredo Carvalho
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Alessandra Laís Pinho Valente Pires
Marcela Beatriz Aguiar Moreira
Cristiane Brandão Santos Almeida
Marília de Matos Amorim
Joana Dourado Martins Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.91620150712

CAPÍTULO 13 124

MANIFESTAÇÕES BUCAIS INICIAIS COMO INDICATIVOS DE APLASIA MEDULAR: RELATO DE CASO

Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Gabriela Freitas de Almeida Oliveira
Íris Régia Ventura Barros
Jessica Morgana Lisboa de Oliveira
Laryssa Costa Canuto
Ana Luiza Cabral Mendes Santos
Renata Kiara Lins Valença Carnaúba
Ellen Marcella Freire Padilha
Pedro Victor Gomes da Silva
Fernanda Braga Peixoto
Yasmin Bitencourt Montenegro de Araújo
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.91620150713

CAPÍTULO 14 132

PROBLEMATIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz de Aguiar Gregório
Annyelle Anastácio Cordeiro

Brenno Anderson Santiago Dias
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Maria Alice Pereira da Silva
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Matheus Andrade Rodrigues
Monara Henrique dos Santos
Paulina Renata da Silva Paiva
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

DOI 10.22533/at.ed.91620150714

CAPÍTULO 15 143

TRATAMENTO DE LESÃO VASCULAR COM ESCLEROTERAPIA: RELATO DE CASO

Renata Kiara Lins Valença Carnaúba
Mariana Camerino Sampaio
Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Rejane Abel Buller
Alfredo José Pereira Filho
Aline Cachate de Farias
Fernanda Braga Peixoto
Vanessa de Carla Batista dos Santos
Aurea Valéria de Melo Franco
Sônia Maria Soares Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.91620150715

CAPÍTULO 16 150

TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE (TUMOR DE PINDBORG) NA MANDÍBULA:
RELATO DE CASO

Hilda Mendes Nery Neta
Katia Evellyn dos Santos Coutinho
Tarsila de Carvalho Freitas Ramos
Antonio Varela Cancio
Juliana Maria Araújo Silva
Jener Gonçalves de Farias
Juliana Andrade Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.91620150716

CAPÍTULO 17 159

LESÕES MÚLTIPLAS DE PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Camila Vianna Sampaio
Jakeline Martins Novaes Pedreira
Isabella Brandão de Sá
Thais Feitosa Leitão de Oliveira
Virgínia Dias Uzêda e Silva

DOI 10.22533/at.ed.91620150717

CAPÍTULO 18 166

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A DISTÚRBIOS DA ERUPÇÃO

Dayane Mendonça dos Santos
Milena Amancio de Almeida Oliveira
Thales Henrick Silva Pereira
Higor Ricardo Caravaggio de Lima Monezi
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

Christiane Cavalcante Feitoza

DOI 10.22533/at.ed.91620150718

SOBRE A ORGANIZADORA	177
ÍNDICE REMISSIVO	178

LÍQUEN PLANO BUCAL: ASPECTOS RELEVANTES PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 22/05/2020

Matheus da Silva Ribeiro

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0001-8232-1112

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0002-4380-8902

Ismênia Figueiredo Carvalho

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0003-0364-4584

Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0001-9326-2939

Alessandra Laís Pinho Valente Pires

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Universidade Estadual de Feira de Santana -
UEFS

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0002-6848-8992

Marcela Beatriz Aguiar Moreira

Universidade Estadual de Feira de Santana -
UEFS

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0002-2545-2121

Cristiane Brandão Santos Almeida

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Universidade Estadual de Feira de Santana -
UEFS

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0002-7424-1160

Marília de Matos Amorim

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Universidade Estadual de Feira de Santana -
UEFS

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0002-5224-4918

Joana Dourado Martins Cerqueira

Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana
- UNEF

Feira de Santana - Bahia

ORCID: 0000-0001-8606-0220

RESUMO: Introdução: O Líquen Plano Bucal é uma doença inflamatória crônica que apresenta uma diversidade de aspectos clínicos. Ao se considerar a sobreposição de sinais e

sintomas produzidos por outras lesões bucais, algumas dificuldades são observadas para o estabelecimento do seu diagnóstico. **Objetivo:** Investigar a literatura acerca dos aspectos relevantes que devem ser considerados na realização do diagnóstico diferencial em lesões orais de Líquen Plano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas por artigos nas bases de dados eletrônicas da Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE) e da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), no período dos últimos 20 anos, utilizando os descritores: “*oral lichen planus*”, “*etiology*”, “*differential diagnosis*” e seus correspondentes na língua portuguesa. Inicialmente os estudos foram selecionados a partir dos títulos e resumos e, em seguida, realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados. **Revisão de literatura:** O Líquen Plano Bucal apresenta normalmente características clínicas típicas, mas não específicas. O diagnóstico diferencial deve incluir Lesões Liquenóides, Leucoplasia, Pênfigo, Penfigóide, Candidíase, Lúpus Eritematoso, Eritema Multiforme e Carcinoma de Células Escamosas, por meio da combinação de exames clínicos e complementares. **Considerações finais:** Uma descrição detalhada da anamnese, características clínicas, distribuição das lesões e a presença de lesões cutâneas características auxiliam o diagnóstico clínico. No entanto, uma avaliação histopatológica é de grande relevância para o diagnóstico definitivo e tratamento apropriado.

PALAVRAS-CHAVE: Líquen Plano Oral, Diagnóstico Diferencial, Etiologia.

ORAL LICHEN PLANUS: RELEVANT ASPECTS FOR DIFFERENTIAL DIAGNOSIS

ABSTRACT: Introduction: Oral Lichen Planus is a chronic inflammatory disease, which presents a variety of clinical aspects. When considering the overlap of signs and symptoms produced by other oral lesions, some difficulties are observed in establishing its diagnosis. **Objective:** Investigate the literature on the relevant aspects that should be considered when performing the differential diagnosis in oral lichen planus lesions. **Methodology:** This is a literature review, in which searches were carried out for articles in the electronic databases of the International Literature in Health and Biomedical Sciences (PubMed / MEDLINE) and the Online Electronic Scientific Library (SciELO), in the in the period of the last 20 years, using the descriptors: “*oral lichen planus*”, “*etiology*”, “*differential diagnosis*” and their correspondents in Portuguese. Initially, studies were selected based on titles and abstracts, and then the selected articles were read in full. **Literature review:** Oral Lichen Planus usually has typical, but not specific, clinical features. The differential diagnosis should include Lichenoid Lesions, Leukoplakia, Pemphigus, Pemphigoid, Candidiasis, Lupus Erythematosus, Erythema Multiforme and Squamous Cell Carcinoma, by combining clinical and complementary tests. **Final considerations:** A detailed description of the anamnesis, clinical characteristics, distribution of the lesions and the presence of characteristic skin lesions aid the clinical diagnosis. However, a histopathological evaluation is important for the definitive diagnosis and appropriate treatment.

KEYWORDS: Oral Lichen Planus, Differential Diagnosis, Etiology.

1 | INTRODUÇÃO

O Líquen Plano (LP) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, que pode afetar a mucosa bucal, genital, a pele, bem como o couro cabeludo e unhas (ISMAIL, KUMAR, ZAIN, 2007; CERQUEIRA *et al.*, 2018). Sua prevalência exata na população é desconhecida, mas a estimativa é que esta varie de 0,22% até 5% (MCCARTAN, HEALY, 2008), atingindo mais mulheres do que homens, em uma proporção de 2:1 (BERMEJO-FENOLL *et al.*, 2009; CARBONE *et al.*, 2009; WANG, VAN DER WAAL, 2015).

O LP se manifesta com maior frequência na cavidade bucal do que nas demais regiões do corpo, sendo denominado de Líquen Plano Bucal (LPB). De modo geral, as lesões na mucosa bucal ocorrem em 50 a 70% dos indivíduos e podem ser exclusivas em 20 a 30% dos portadores da doença (NICO, FERNANDES, LOURENÇO, 2011; VILANOVA *et al.*, 2012).

As lesões de LPB manifestam-se em seis tipos: reticular, placa, papular, atrófico, erosivo e bolhosa (FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ *et al.*, 2011; CHIANG *et al.*, 2018). A apresentação clínica mais comum é a forma reticular, sendo caracterizada pela presença de estrias brancas (estrias de Wickham) que se entrelaçam ou por pápulas desta mesma cor, que se localizam preferencialmente em mucosa jugal (prevalentemente bilateral) (VAN DER WAAL, 2009; CANTO *et al.*, 2010; CHENG *et al.*, 2016).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica o LPB como uma desordem potencialmente maligna devido a maior probabilidade que este tem de evoluir para o câncer bucal, sugerindo que os indivíduos com a doença permaneçam sob estreito acompanhamento odontológico (PETERSEN, 2009; VAN DER WAAL, 2009).

Algumas lesões, por apresentarem características clínicas semelhantes, fazem diagnóstico diferencial com o LPB, tais como: Leucoplasia, Leucoedema, Carcinoma Escamocelular, Pênfigo, Penfigóide, Lúpus eritematoso, Eritema multiforme e Candidíase. O diagnóstico diferencial do LPB deve ser feito com auxílio dos exames clínicos e histológicos (CANTO *et al.*, 2010; FRAGA *et al.*, 2011).

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo investigar a literatura acerca dos aspectos relevantes que devem ser considerados na realização do diagnóstico diferencial em lesões orais de líquen plano.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, cujo percurso metodológico baseou-se na análise retrospectiva de estudos com enfoque na temática abordada. A busca por informações foi realizada por meio das *Literatura Internacional em Ciências da Saúde*

e *Biomédica* (PubMed/MEDLINE) e *Biblioteca Científica Eletrônica Online* (SciELO). Ressalta-se, que foram verificadas as listas de referências dos artigos selecionados.

Os descritores foram selecionados e, previamente, consultados no MeSH (*Medical Subject Headings*) e no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Após testar os termos isoladamente, identificando grafias alternativas e sinônimos, foram estabelecidos tais descritores para compor as estratégias de busca: “líquen plano oral” / “*oral lichen planus*”, “etiologia” / “*etiology*”, “diagnóstico diferencial” / “*differential diagnosis*”.

Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos 20 anos, com os seguintes critérios de inclusão: estudos em idiomas português e inglês, que abordassem a temática determinada e que estivessem disponíveis na íntegra.

Inicialmente, foi realizada a seleção dos estudos através do rastreamento por leitura de títulos e resumos. Após essa etapa, foi feita a leitura na íntegra dos artigos selecionados. Em seguida, executou-se a sistematização das informações, análise e interpretação dos dados coletados.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

O diagnóstico do LPB é estabelecido com base na história da doença, características clínicas e exame histopatológico, sendo que a imunofluorescência também pode ser utilizada como método adicional para facilitar a investigação desta patologia. Dessa forma, as implicações em termos de gerenciamento da investigação da doença exigem uma consideração cuidadosa, individualizando o caso de cada paciente. (NICO, LOURENÇO, FERNANDES, 2011; ALRASHDAN, CIRILLO, MCCULLOUGH, 2016).

Em lesões clássicas de LPB é possível realizar o diagnóstico da sua ocorrência com base apenas na aparência clínica, como é o caso da forma reticular que possui as estrias de Wickham como característica patognomônica (CHITTURI *et al.*, 2014).

Para os casos que não possuem a forma clássica do LPB, que é possível diagnosticar clinicamente, é indispensável à realização do exame histopatológico. Histopatologicamente, verifica-se a presença da camada orto ou paraqueratinizada espessa, presença de corpos de Civatte na camada basal, epitélio e parte do tecido conjuntivo superficial, a presença de uma zona bem definida de infiltração celular, que se limita à parte superficial do tecido conjuntivo, principalmente de linfócitos, e sinais de “degeneração de liquefação” na camada celular basal (CHITTURI *et al.*, 2014). Este procedimento deve, preferencialmente, ser realizado em áreas ceratóticas, evitando-se as erosões por serem desprovidas de epitélio, dificultando a interpretação microscópica (NICO, LOURENÇO, FERNANDES, 2011).

Em casos histopatologicamente inconclusivos, pode ser utilizados biomarcadores por serem um método rápido para diagnosticar doenças em etapas iniciais, além de não ser invasivo (NOSRATZEHI, 2018). Ghalayani e colaboradores (2009) avaliaram os níveis

de IgA e IgG em pacientes com lesões de LPB e LLO, e os resultados apontaram um maior nível de IgA e IgG em pacientes do que em indivíduos normais em ambos os grupos. (REGEZI, SCIUBBA, 2000).

A imunofluorescência embora não específico para LPB, pode ser necessário para diferenciá-lo de outras patologias como Lesões Liquenóides Orais (LLO), especialmente quando apresentam sobreposição clínica de características lógicas. O padrão de fluorescência descrito para LPB inclui deposição de fibrinogênio de forma linear ou desgrenhada ao longo da zona da membrana basal, associada com ou sem fluorescência positiva para imunoglobulina (IgM) nos corpos de *Civatte* (YAMANAKA *et al.*, 2017).

O diagnóstico diferencial de LPB depende da variação clínica da doença, do envolvimento anatômico na cavidade oral, da simetria, persistência e severidade das lesões, da idade e sexo dos indivíduos, da possibilidade concomitante de outras doenças, dos potenciais fatores de risco como uso do tabaco e de medicamentos e a possibilidade de envolvimento da pele (LAEIJENDECKER, 2005).

Ainda no que se refere ao diagnóstico clínico do LPB, é imprescindível também detalhar a descrição clínica e distribuição das lesões para diferenciá-las de outras doenças similares. Algumas doenças com apresentação multifocal bilateral podem ser incluídas no diagnóstico clínico diferencial do LPB tais como: LLO, Leucoplasia, Leucoedema, Carcinoma Escamocelular, Pênfigo, Penfigóide, Lúpus eritematoso, Eritema multiforme e Candidíase (ISMAIL, KUMAR, ZAIN, 2007).

As lesões de LPB e de LLO apresentam critérios clínicos e histopatológicos semelhantes, sendo um grande desafio estabelecer um correto diagnóstico, que implicará no tratamento mais adequado e acompanhamento dos indivíduos portadores dessas doenças (HIREMATH; ALKA; HALLIKERIMATH, 2015). Lesões que são associadas a restaurações de amálgama dentária, doença do enxerto-versus hospedeiro ou uso de medicamentos também são classificados como LLO. Então, o termo LLO será usado em lesões que se assemelham ao LPB, mas não cumprem o mínimo critérios para o diagnóstico clínico e histopatológico do LPB (YAMANAKA *et al.*, 2017).

Van der Meij e Van der Waal (2007), em um estudo prospectivo, avaliaram 343 indivíduos que foram encaminhados ao Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial em Amsterdã para diagnóstico e conduta em relação ao LPB e LLO. Deste total, foram incluídos os indivíduos que tinham acompanhamento mínimo de 6 meses e excluídos os que se recusaram a fazer biópsia, totalizando 192 indivíduos. Os dados não revelaram aumento do risco de transformação maligna nos indivíduos com LPB, porém um aumento estatisticamente significativo, foi encontrado para o grupo de LLO ($p=0,044$, $p<0,05$). Assim, os autores recomendam o monitoramento dos indivíduos com LLO duas vezes ao ano para detecção precoce de possível transformação maligna.

As lesões pápulo-reticuladas devem ser diferenciadas de candidose, *morsicatio buccarum* (esfoliação da mucosa por hábito de mordiscar), placas mucosas da sífilis

secundária, leucoplasia pilosa oral e leucoedema. O exame citopatológico da candidíase torna-se uma ferramenta importante para o diagnóstico, e associado ao seu posterior tratamento com antifúngicos levaria a resolução da infecção por cândida. O tratamento da candidíase quando associada às lesões de LPB podem levar a uma mudança no seu aspecto clínico (WERNECK, MIRANDA, JUNIOR, 2016).

O LPB erosivo deve ser adequadamente diferenciado de aftas recorrentes, penfigóide das membranas mucosas, pênfigo vulgar, eritema polimorfo, lesões agudas de lúpus eritematoso, carcinoma escamocelular, doença do enxerto versus hospedeiro ou LLO. No caso do lúpus eritematoso, em que a presença de estrias brancas é uma das características mais presentes, a disposição das estrias, muitas vezes de forma radial, associadas a outras características clínicas, como lesão cutânea malar ou artrite, que podem ser observados durante um bom exame físico, auxiliam no diagnóstico diferencial (FRAGA et al., 2011; WERNECK, MIRANDA, JUNIOR, 2016).

Lesões de pênfigo e penfigóide são bolhosas que ulceram com facilidade na mucosa oral, podendo também fazer diagnóstico diferencial com LPB ulcerado e bolhoso. No entanto, a presença de múltiplas lesões ulceradas associadas a bolhas não seria um quadro clínico típico e frequente do LPB, considerando que o padrão bolhoso é raro e a presença de lesões ulceradas não é frequentemente observada. A realização de uma biópsia incisional de uma área característica e a avaliação histopatológica são importantes para o diagnóstico diferencial com o pênfigo ou penfigóide, sendo observadas, dentre outras características a presença de fendas intra e subepiteliais, respectivamente, além das células acantolíticas nas lesões do pênfigo, afastando assim a hipótese de LPB (WERNECK, MIRANDA, JUNIOR, 2016).

A estomatite crônica ulcerativa também é uma doença com características clínico-patológicas semelhantes ao LPB, no entanto, possui padrão imunopatológico característico, com anticorpos direcionados aos núcleos das células do epitélio (NEVILLE et al., 2009).

A “gengivite descamativa”, às vezes, apresenta dificuldade no diagnóstico clínico diferencial do LPB quando da ausência de lesões em outras localizações. Penfigóide das membranas mucosas, pênfigo vulgar e LPB erosivo ou atrófico podem manifestar-se como gengivite descamativa de aspecto clínico muito semelhante, sendo fundamental a realização do exame histopatológico e quando necessário a imunofluorescência direta para adequado diagnóstico (NICO, LOURENÇO, FERNANDES, 2011).

O LPB ainda pode estar associado a doenças imunes e auto-imunes, incluindo a colite ulcerativa, alopecia areata, vitiligo, dermatomiosite, miastenia gravis, hipogamaglobulinemia e cirrose biliar primária (GREENBERG, GLICK, 2008).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do diagnóstico do LPB ser um desafio em algumas circunstâncias, e não estabelecido em um primeiro momento, uma descrição detalhada das características clínicas, da distribuição das lesões e a presença de lesões cutâneas características auxiliam o diagnóstico clínico. Além disso, uma avaliação histopatológica é de grande relevância para o diagnóstico definitivo e tratamento apropriado.

REFERÊNCIAS

- ALRASHDAN, M.S; CIRILLO, N; MCCULLOUGH, M. **Líquen plano oral: revisão e atualização da literatura**. Arquivos de Pesquisa Dermatológica. v. 308, n. 8, p. 539–51, 2016.
- BERMEJO-FENOLL, A. et al. **Premalignant nature of oral lichen planus. A retrospective study of 550 oral lichen planus patients from south-eastern Spain**. Oral Oncology. v. 45, p. 54-6, 2009.
- CANTO, A.M. et al. **Líquen plano oral (LPO): diagnóstico clínico e complementar**. An Bras Dermatol. v. 85, n. 5, p. 669-75, 2010.
- CARBONE, M. et al. **Course of oral lichen planus: a retrospective study of 808 northern Italian patients**. Oral Diseases. v. 15, p. 235-43, 2009.
- CERQUEIRA, J.D.M. et al. **Psychological disorders and oral lichen planus: A systematic review**. J Invest Clin Dent. v. 9, n. 4, 2018.
- CHENG, Y.S.L. et al. **Diagnosis of oral lichen planus: a position paper of the American Academy of Oral and Maxillofacial Pathology**. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. v. 122, p. 332-54, 2016.
- CHIANG, C.P. **Líquen plano oral - Diagnósticos diferenciais, autoanticorpos séricos, deficiências hemáticas e controle**. Jornal da Associação Médica Formosan. v. 117, n. 9, p. 756-65, 2018.
- CHITTURI, R.T. et al. **Oral lichen planus: a review of etiopathogenesis, clinical, histological and treatment aspects**. J Interdiscipl Med Dent Sci. v. 2, p. 142, 2014.
- FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, F. et al. **Histopathological findings in oral lichen planus and their correlation with the clinical manifestations**. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. v. 16, n. 5, p. 641-6, 2011.
- FRAGA, H.F. et al. **A importância do diagnóstico do líquen plano bucal**. J. Health Sci. Inst. v. 29, n. 1, p. 27-30, 2011.
- GHALAYANI, P; RAZAVI, S.M; GHOLAMI, D. **Estudo comparativo do número e distribuição de células IgG no líquen plano oral e lesões liquenóides orais**. Dent Res J. v. 6, p. 1-5, 2009.
- GREENBERG, M.S.; GLICK, M. **MEDICINA BUCAL DE BURKET - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**. 10. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2008.
- HIREMATH, S; KALE, A.D; HALLIKERIMATH, S. **Estudo clínico-patológico para avaliar o líquen plano bucal para o estabelecimento de critérios de diagnóstico clínico e histopatológico**. Revista Turca de Patologia. v. 31, n. 1, p. 24-9, 2015.
- ISMAIL, A.B; KUMAR, S.K.S; ZAIN, R.B. et al. **Oral lichen planus and lichenoid reactions: etiopathogenesis, diagnosis, management and malignant transformation**. Journal of Oral Science. v. 49, n. 2, p. 89-106, 2007.

- LAEIJENDECKER, R. et al. **Líquen plano oral na infância.** Pediatric Dermatology. v, 22, n. 4, p. 299-304, 2005.
- MCCARTAN, B.E; HEALY, C.M. **The reported prevalence of oral lichen planus: a review and critique.** J Oral Pathol Med. v. 37, p. 447-53, 2008
- NICO, M.M.S; FERNANDES, J.D; LOURENÇO, S.V. et al. **Oral lichen planus.** An Bras Dermatol. v.86, n. 4, p. 633-43, 2011.
- NOSRATZEHI, T. **Oral Lichen Planus: an Overview of Potential Risk Factors, Biomarkers and Treatments.** Asian Pacific Journal of Cancer Prevention. v. 19, p. 1161-7, 2018.
- PETERSEN, P.E. **Oral cancer prevention and control—The approach of the World Health Organization.** Oral Oncology, v. 45, n. 4, p. 454-60, 2009.
- VAN DER MEIJ, E.H; MAST, H; VAN DER WAAL, I. **O possível caráter pré-maligno das lesões de líquen plano oral e liquenóide oral: um estudo prospectivo de cinco anos de seguimento de 192 pacientes.** Oral Oncology. v. 43, n. 8, p. 742-8, 2007.
- VAN DER WAAL, I. **Oral lichen planus and oral lichenoid lesions; a critical appraisal with emphasis on the diagnostic aspects.** Med Oral Patol Oral Cir Bucal. v. 14, n. 7, p. 310-4, 2009.
- VILANOVA, L.S.R. et al. **Perfil epidemiológico de portadores de líquen plano oral atendidos no Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) - 12 anos de experiência.** Rev. Odontol. Bras. Central, v. 21, n. 59, p. 226-9, 2012.
- WANG, J; VAN DER WAAL, I. **Disease scoring systems for oral lichen planus; a critical appraisal.** Med Oral Patol Oral Cir Bucal. v. 20, n. 2, p. 199-204, 2015.
- WERNECK, J.T; MIRANDA, F.B; JUNIOR, A.S. **Desafios na distinção de lesões de Líquen Plano Oral e Reação Liquenóide.** Rev. Bras. Odontol. v. 73, n. 3, p. 247-52, 2016.
- YAMANAKA, Y. et al. **Direct Immunofluorescence as a Helpful Tool for the differential diagnosis of oral lichen planus and oral lichenoid lesions.** Am. J. Dermatopathol. v. 0, n. 0, p. 1-7, 2017

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anticoagulantes Orais 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67

B

Boca 80, 101, 104, 123, 135, 145, 151, 160, 163

C

Cicatrização 35, 72, 86, 92, 93, 94, 96, 97, 129, 164

Cirurgia Bucal 48, 50

Cistos Odontogênicos 107, 108, 109, 111, 112, 114

Cistos Ósseos 107

Clareamento Dental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9

Colagem Dentária 11

D

Diagnóstico 9, 41, 50, 53, 54, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 88, 94, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 134, 136, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176

Diagnóstico Diferencial 9, 99, 101, 102, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 147, 161, 164

Doenças 56, 57, 58, 62, 63, 78, 85, 93, 101, 105, 112, 119, 120, 121, 123, 126, 127, 134, 135, 136, 137, 139, 157

E

Esmalte 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 21, 22, 24, 26, 27, 109, 136, 152, 153, 169, 171

Estética Dentária 3, 9, 11

Etiologia 30, 38, 117, 119, 125, 126, 168, 170, 173

F

Fluorose Dentária 1, 2, 7, 8, 9

Fratura 12, 13, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 70, 72, 95

H

Hemorragia 57, 63, 64, 65, 93, 94, 97, 127, 129, 130, 131, 145

I

Implantes 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 58, 61, 63

L

Líquen Plano Oral 117, 119, 122, 123

M

Mandíbula 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 72, 74, 75, 78, 79, 108, 111, 112, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167, 169, 172

Maxilares 35, 77, 78, 79, 80, 108, 150, 152

Microabrasão 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18

Microabrasão do Esmalte 1, 2, 3, 9, 11, 18

N

Nervos Cranianos 48, 50

O

Osteonecrose 77, 78, 79, 80

Osteoporose 41, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 85

P

Parestesia 48, 49, 50, 52, 53, 54, 155

Pigmentação 100, 101, 102, 103, 104

Procedimentos Odontológicos 24, 51, 57, 62

Proteína Morfogenética Óssea 2 78

R

Radiografia Panorâmica 54, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 87, 153, 154, 155, 168

Regeneração Óssea 42, 43, 78

Risco de Sangramento 57, 58, 64

S

Saúde Bucal 9, 93, 133, 134, 135, 140, 164

T

Terceiros Molares 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 170

Traumatismos 48, 50

Tumores Odontogênicos 107, 114, 152

V

Varfarina 57, 61, 62, 64, 65, 67

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020